

## Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresento à Assembleia Municipal a informação escrita relativa à atividade do Município e à situação atual, organizada por áreas.

### PROTEÇÃO CIVIL E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

- Na sequência direta dos impactos da **depressão Kristin**, foi ativado, no dia 28 de janeiro, o **plano de emergência municipal**, tendo o comando de operações sido imediatamente instalado no quartel dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, garantindo uma coordenação próxima e eficaz dos meios envolvidos. Ainda nesse mesmo dia, o Município solicitou ao Governo da República a decretação do **estado de calamidade**, o que veio a concretizar-se no dia seguinte, reconhecendo a gravidade e excecionalidade da situação vivida no concelho. A passagem da depressão pelo concelho da Nazaré teve impactos muito significativos, com **consequências extensas nas infraestruturas municipais**, nos espaços públicos e em propriedades privadas. Até à presente data, registaram-se mais de **700 ocorrências**, refletindo a dimensão e a complexidade da situação enfrentada. Perante este cenário, importa destacar a rápida, pronta e articulada resposta dos serviços municipais, dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e da Proteção Civil, que desde a primeira hora estiveram no terreno a dar resposta às múltiplas solicitações. A esta intervenção juntou-se, de forma muito relevante, um movimento solidário espontâneo, que teve na génese a ação da Junta de Freguesia da Nazaré (que se alargou às restantes freguesias do concelho) e mobilizou dezenas de voluntários, demonstrando, uma vez mais, a forte coesão e espírito comunitário do nosso concelho. Nas primeiras horas após a ocorrência, a prioridade da intervenção centrou-se na desobstrução das vias de comunicação, garantindo condições mínimas de circulação e acesso, bem como na criação das condições necessárias para o restabelecimento do abastecimento de água, num contexto particularmente exigente, em que grande parte do concelho se encontrava sem fornecimento de energia elétrica. Para esse efeito, foram desencadeados todos os mecanismos ao dispor do Município, incluindo a

contratação urgente de geradores, permitindo assegurar serviços essenciais à população. Nos dias subsequentes, os trabalhos evoluíram para uma fase intensiva de limpeza e remoção de árvores, detritos e outros materiais da via pública, assegurando progressivamente a normalização do espaço público e a reposição das condições de segurança. A resposta municipal e os danos registados em diversos equipamentos municipais, com particular incidência nas piscinas municipais, motivaram a decisão de avançar para a elaboração de um relatório exaustivo ao estado das infraestruturas municipais, com o objetivo de sustentar a definição de um plano estruturado de manutenção e requalificação, incluindo as necessárias componentes energéticas, de forma a reforçar a resiliência destes equipamentos face a futuros fenómenos extremos. A situação no território do concelho foi avaliada, in loco, pelo secretário de Estado do Turismo e pelo ministro das Infraestruturas e Habitação, em visita oficial realizada no dia 30 de janeiro.

#### SAÚDE

- No domínio da saúde pública, foi conhecida informação detalhada relativa ao **surto de gastroenterite ocorrido na Praia da Nazaré no verão passado**. Segundo relatório da ULS Região de Leiria, foram identificados **156 casos**, maioritariamente em crianças, sem situações graves, apontando-se como causa provável um episódio pontual de contaminação fecal da água do mar. O processo encontra-se sob análise do Ministério Público.

#### CULTURA

- No plano cultural e social, registou-se um enorme sucesso com o espetáculo **"Vida Viva"**, apresentado no Cine-Teatro da Nazaré, com forte envolvimento de artistas locais.
- Decorreu a primeira edição do **Nazaré Creative Film Fest**, que decorreu no Cine-Teatro, entendido como um primeiro passo para a implementação de um festival de cinema independente no concelho.
- Foi cancelada a **celebração do centenário do Teatro Chaby Pinheiro**, que estava previsto ser assinalado no passado dia **5 de fevereiro**, mas que teve de ser adiado devido ao estado de calamidade.



MUNICÍPIO DA NAZARÉ  
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO

### EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

- Foi assinalada a comemoração do **18.º aniversário da Universidade Sénior da Nazaré**, com diversas iniciativas.
- O Município marcou presença no **Workshop Nacional sobre Conselhos Municipais de Juventude**, que decorreu em Viseu, no início do mês de janeiro.

### PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

- Ao nível da representação institucional, o Presidente da Câmara participou na **sessão solene do feriado municipal de Óbidos**, no dia 11 de janeiro de 2026.
- Marcou ainda presença na **tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré**, ocasião em que reafirmou o apoio do Município e sublinhou a relevância do projeto de construção de um novo quartel, num ano particularmente simbólico em que a corporação se prepara para celebrar o seu centenário.
- Ao nível do turismo e promoção externa, o Município esteve representado, através do Presidente, na **FITUR, em Madrid**, no âmbito da CIM Oeste, tendo sido sublinhada a importância estratégica deste evento. A autarquia fez promoção do território com uma técnica superior, a exemplo do que sido feito em anos anteriores.

### EVENTOS E ECONOMIA LOCAL

- No que respeita à **Passagem de Ano**, o Presidente destacou o elevado número de visitantes registado no concelho, reforçando a afirmação da Nazaré como destino de referência nesta época. Já foi realizada uma avaliação global da iniciativa, estando a ser preparadas melhorias e novidades para futuras edições.
- A realização das **Festas em Honra de São Sebastião, em Valado dos Frades**, permitiu manter viva a tradição, apesar das circunstâncias climatéricas, que condicionaram os festejos. A organização procurou minorar os problemas e a população correspondeu.
- No mês de janeiro, decorreu na Liga Amigos de Fanhais mais um **Festival das Sopas**, evento que demonstra o dinamismo da localidade.

### GESTÃO MUNICIPAL



- O Município participou, em Famalicão, por intermédio do Vice-Presidente Miguel Sousinha, numa **reunião com as coletividades da freguesia e a Junta**, para abordar, entre outras questões, a solução para o pavilhão e as festas de Famalicão.
- Ao nível das infraestruturas e relações institucionais, o Governo encontra-se a analisar a **avaliação do estado dos molhes do Porto de Abrigo**, tendo o Município reforçado a necessidade de avançar com o processo.
- Foram igualmente realizadas reuniões com diversas entidades, destacando-se o encontro com o **IHRU**, com vista à clarificação e eventual revisão da **Estratégia Local de Habitação**, bem como à identificação de novos instrumentos de financiamento.

#### FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

- A autarquia procedeu ao pagamento da última tranche, no valor de 200.000 euros, referente ao processo **MD Plastics**, perfazendo um montante global de **1.000.000 de euros**.
- O executivo municipal determinou o início ao processo de **contratação de auditorias externas** à Câmara Municipal, aos Serviços Municipalizados e à Nazaré Qualifica, esclarecendo-se que estas auditorias não se circunscrevem aos últimos seis meses, podendo abranger períodos anteriores até **20 anos**, com efeitos a partir de 30 de junho de 2025, data da última aprovação de contas.
- O Município apresentou a **desistência da candidatura PRR ao projeto do CRI Oeste** por inexistência de projeto de execução, tendo solicitado a transferência da verba para o projeto, em curso, do Centro de Saúde de Famalicão, aguardando confirmação.
- No passado dia 1 de fevereiro operou-se a **mudança do operador dos transportes urbanos** para a Rodoviária do Oeste.
- Relativamente ao processo do **projeto da Zipline**, o executivo municipal informou que não foi alcançado acordo com os promotores, pelo que o processo seguirá os respetivos trâmites legais.

#### DESPORTO



MUNICÍPIO DA NAZARÉ  
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO

- Dois clubes do concelho receberam as placas e diplomas relativos à **certificação de entidades formadoras**: a **Associação Recreativa Pederneirense** como o primeiro clube do distrito a obter **três estrelas no futsal feminino e masculino**; e o **Grupo Desportivo "Os Nazarenos"** com a atribuição de **duas estrelas no futebol**. O Presidente da Câmara Municipal participou na cerimónia, em janeiro, em Regueira de Pontes
- A Nazaré recebeu a meta do **evento Terra de Gigantes**, uma ultramaratona de 303 kms, que decorreu entre Seia e terminou na marginal no dia 17 de janeiro.

3 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

Serafim António  
(Serafim António Loureiro da Silva)



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**12 DE FEVEREIRO DE 2026**



Com a publicação da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, ficou definido na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25º do anexo I que, em cada uma das sessões ordinárias da Assembleia Municipal, deve ser apreciada, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município.

Nesse sentido, aqui se apresenta a informação financeira supra mencionada. Os dados que constam desta informação são retirados na íntegra da aplicação informática utilizada no setor de contabilidade, mantendo-se todas as reservas relacionadas com eventuais desconformidades existentes.

Os dados apresentados foram recolhidos à data de 31 de janeiro de 2026, e nas análises comparativas, utiliza-se o período homólogo de 2025.

A presente informação encontra-se subdividida em 4 secções:

1. RECEITA .....	3
2. DESPESA .....	5
3. DÍVIDA .....	7
4. INFORMAÇÃO RELEVANTE ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO .....	8

ANEXO I – FICHA DO MUNICÍPIO 4º TRIMESTRE DE 2025

ANEXO II - LISTA DE PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO



Município da Nazaré - Câmara Municipal  
Informação Financeira

1. RECEITA

No ano económico de 2026, a receita total até 31 de janeiro foi de 2.032.040 €, conforme o seguinte quadro:

Designação		Ano 2025	Ano 2026			Evolução	
		Cobrada	Previsão	Cobrada	Execução	Valor	%
01	Impostos Diretos	592 210	10 631 593	901 725	8,5%	309 515	52,26%
	IMI	201 072	5 288 350	266 006	5,0%	64 934	32,29%
	Imposto Único de Circulação	33 118	456 680	38 550	8,4%	5 432	16,40%
	IMT	353 654	4 377 391	590 997	13,5%	237 343	67,11%
	Derrama	4 367	509 170	6 173	1,2%	1 806	41,34%
	Contribuição Autárquica	0	1	0	0,0%	0	
	Imposto Municipal de Sisa	0	1	0	0,0%	0	-
04	Taxas Multas e Outras Penalidades	122 944	1 253 648	123 508	9,9%	564	0,46%
05	Rendimentos de Propriedade	117 278	747 102	115 579	15,5%	-1 699	-1,45%
06	Transferências Correntes	518 326	6 471 005	537 945	8,3%	19 619	3,79%
	Empresas Públicas Municipais e intermunicipais	0	200 000	0	0,0%	0	-
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	178 712	2 340 410	195 034	8,3%	16 322	9,13%
	Fundo Social Municipal	39 406	497 931	41 494	8,3%	2 088	5,30%
	Participação Fixa no IRS	64 759	716 091	59 674	8,3%	-5 085	-7,85%
	Transferência de Competências - Lei 50/2018	183 308	1 669 096	129 560	7,8%	-53 748	-29,32%
	Participação no IVA - Artigo 26º-A da Lei 73/2013	20 244	328 643	27 386	8,3%	7 142	35,28%
	Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	31 897	312 704	26 058	8,3%	-5 839	-18,31%
	IMT Jovem - Compensação DL 48-A/2024	0	80 000	0	0,0%	0	-
	Outros	0	180 000	0	0,0%	0	-
	Estado - Participação Comunitária em Projetos	0	146 129	58 739	40,2%	58 739	-
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	51 792	512 502	42 736	8,3%	-9 056	-17,49%
08	Outras Receitas Correntes	4 473	123 001	946	0,8%	-3 527	-78,84%
09	Venda de Bens de Investimento	1 602	87 442	0	0,0%	-1 602	-100,00%
	Terrenos	0	1	0	0,0%	0	-
	Habitações	0	1	0	0,0%	0	-
	Edifícios	0	77 438	0	0,0%	0	-
	Outros Bens de Investimento	1 602	10 002	0	0,0%	-1 602	-100,00%
10	Transferências de Capital	148 602	8 145 434	309 600	3,8%	160 998	108,34%
	Empresas Publicas Municipais e Intermunicipais	0	1	0	0,0%	0	-
	Outras	0	1	0	0,0%	0	-
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	19 856	260 045	21 670	8,3%	1 814	9,14%
	Cooperação Técnica e Financeira	0	305 591	177 038	57,9%	177 038	-
	Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	31 897	312 704	26 058	8,3%	-5 839	-18,31%
	Transferência de Competências - Lei 50/2018	2 427	1	0	0,0%	-2 427	-100,00%
	Estado - Participação Comunitária	94 422	7 267 090	84 834	1,2%	-9 588	-10,15%
12	Passivos Financeiros	0	4	0	0,0%	0	-
13	Outras Receitas de Capital	0	150 000	0	0,0%	0	-
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0	1	0	0,0%	0	-
16	Saldo da Gerência Anterior	0	0	0	-	-	-
Totais		1 557 227	28 121 733	2 032 040	7,23%	474 812	30,49%





Pode verificar-se que, relativamente ao período homólogo, a receita global sofreu um aumento de 474.812 €. Verificando as principais rubricas, constata-se que:

#### **Impostos diretos**

A receita de Impostos Diretos apresenta um acréscimo de 310 mil euros, comparativamente ao ano anterior, resultado principalmente da maior arrecadação de receita de IMI e IMT.

#### **Transferências correntes**

Esta rubrica regista um incremento de 20 mil euros, resultado do recebimento da comparticipação financeira relativa ao projeto do Radar Social.

#### **Transferências de capital**

Esta rubrica apresenta um desvio positivo na ordem dos 161 mil euros, fruto da maior arrecadação de receita das comparticipações financeira em projetos cofinanciados, nomeadamente o projeto da Remodelação de Imóvel para Instalação do Juízo de Competência Genérica da Nazaré.

Nas restantes rubricas da receita, as variações não são significativas.



## 2. DESPESA

Contabilizados os pagamentos emitidos, verifica-se que o montante global se cifra em 1.235.431 €.

Designação	Ano 2025 Pagamento	Previsão	Ano 2026		Evolução	
			Pagamentos	Execução	Valor	%
01 Despesas com Pessoal	521 635	7 666 018	501 592	6,5%	-20 043	-3,84%
02 Aquisição de Bens e Serviços	380 657	7 199 503	374 535	5,2%	-6 122	-1,61%
03 Juros e Outros Encargos	7 843	396 010	5 847	1,5%	-1 996	-25,45%
04 Transferências Correntes	53 804	1 801 309	87 333	4,8%	33 529	62,32%
05 Subsídios	0	98 301	0	0,0%	0	-
06 Outras Despesas Correntes	28 199	380 001	27 029	7,1%	-1 170	-4,15%
07 Aquisição de Bens de Capital	98 259	9 061 378	37 595	0,4%	-60 664	-61,74%
08 Transferências de Capital	0	340 409	1 500	0,4%	1 500	-
09 Ativos Financeiros	0	1	0	0,0%	0	-
10 Passivos Financeiros	0	978 803	0	0,0%	0	-
11 Outras Despesas de Capital	0	200 000	200 000	100,0%	200 000	-
<b>TOTAIS</b>	<b>1 090 398</b>	<b>28 121 733</b>	<b>1 235 431</b>	<b>4,4%</b>	<b>145 033</b>	<b>13,30%</b>

Verificando as principais rubricas, constata-se que:

### Despesas com pessoal

As despesas com pessoal apresentam um decréscimo de 20 mil euros, e incide na rubrica de remunerações certas e permanentes e nas ajudas de custo, resultado das saídas de pessoal do quadro por aposentação e do menor valor pago em ajudas de custo face ao período homólogo.

### Transferências Correntes

Esta rubrica apresenta um aumento de 34 mil euros, face ao período homólogo, resultado de este ano ter sido feito o pagamento à Real Confraria do Carnaval, situação que não ocorreu no ano anterior.



**Aquisição de bens de capital**

Esta rubrica apresenta uma diminuição de 61 mil euros, resultado do menor valor pago relativamente a empreitadas.

**Outras despesas de capital**

Esta rubrica teve um incremento de 200 mil euros, resultado do pagamento feito no âmbito do acordo judicial com a MD Plastics, ficando o processo concluído.

Nas restantes rubricas da despesa, as variações não são significativas.



### 3. DÍVIDA

O valor em dívida contabilizado pelo Município, é o que se encontra refletido no quadro abaixo, e cifra-se em 29.494.553,94 €.

Designação	Ano 2025	Ano 2026	Evolução	
			Valor	%
Financiamentos Obtidos	27 703 217,66	27 545 170,58	-158 047,08	-0,6%
Fornecedores c/c	103 436,35	7 151,34	-96 285,01	-93,1%
Fornecedores de investimento	955 739,30	945 324,27	-10 415,03	-1,1%
Estado e Outros Entes Públicos	142 392,78	66 996,63	-75 396,15	-52,9%
Outros Credores	1 058 744,92	929 911,12	-128 833,80	-12,2%
<b>Total em Dívida</b>	<b>29 963 531,01</b>	<b>29 494 553,94</b>	<b>-468 977,07</b>	<b>-1,6%</b>

Verificou-se uma diminuição do montante em dívida, no valor de 468.977 €, que representa um decréscimo de 1,6 %, em relação ao seu período homólogo.

Analisando o quadro supra, podemos verificar que houve diminuição da dívida em todas as rubricas.

Relativamente aos financiamentos obtidos, a diminuição de 158 mil euros resulta dos pagamentos feitos pelo Município dos empréstimos contratados, mais concretamente dos empréstimos com o BPI. Relativamente ao empréstimo de assistência financeira do FAM, do qual foi pago o valor de 845.058 € relativo às duas prestações de capital acordadas no contrato de junho e de dezembro de 2025. Também ocorreu no período o reembolso de 800 mil euros no âmbito do PRD – Passivos Contingentes e que permitiu pagar o valor acordado com a MD Plastics.

No que concerne aos fornecedores c/c, verificou-se uma diminuição de 96 mil euros. Esta diminuição resulta principalmente da faturação paga relativa a despesas correntes ao longo do período. Quanto aos outros credores, o valor em dívida diminuiu 129 mil euros, resultado dos pagamentos feitos no período, principalmente os pagamentos referentes ao IGFSS do terreno sito no Bairros dos Pescadores.



#### 4. INFORMAÇÃO RELEVANTE ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Já se encontram disponíveis as fichas do Município emitidas pela DGAL, sendo que a última é referente ao período – 4º Trimestre de 2025, e que segue em anexo. Assim, relativamente ao cálculo do limite de endividamento municipal, temos:

Receita Corrente Líquida 2022	Receita Corrente Líquida 2023	Receita Corrente Líquida 2024	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
22 696 806,92	23 221 820,02	25 823 158,25	71 741 785,19	23 913 928,40

Limite da dívida total 2025 (1,5\*média da receita cobrada líquida dos últimos três anos (Art.º 52 Lei n.º 73/2013))

Limite da dívida total 35 870 892,59 €

A dívida bruta total do Município da Nazaré a 31 de dezembro de 2025 é a que consta no quadro seguinte:

Dívida Total							
Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*40%
01/01/2025							
	30 007 442,52	363 161,4	30 370 603,92	29 413 402,89		6 457 489,71	2 582 995,88
35 870 892,6	31/12/2025						
	29 473 425,23	364 217,04	29 837 642,27	28 864 755,77		7 006 136,83	n.a.
	Variação da Dívida %						-1,87
	Variação do Excesso da Dívida %						0,00
	Margem Disponível por Utilizar						3 131 643,00

Nota: n.a. - não aplicável



**Município da Nazaré - Câmara Municipal**  
**Informação Financeira**

Observando o quadro supra, podemos concluir que o Município já se encontra abaixo do limite de endividamento e poderá solicitar a saída do Programa de Ajustamento Municipal junto do FAM.

Relativamente ao prazo médio de pagamentos, já se encontra disponível o mapa na DGAL referente ao 4.º trimestre de 2025 e que é de 3 dias.

Nazaré, 03 de fevereiro de 2026

A Técnica Superior

---

Lara Alexandra Conde Taveira Carreira

A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

---

Helena Isabel Pisco Pôla Piló, Dra.

O Vice-Presidente da Câmara

---

Luís Miguel Rodrigues Sousinha

Ano: 2025

Período: 4.º Trimestre

NIF: 507012100

Entidade: NAZARÉ

Data Extração 02/02/2026 02:00:02 - Data Emissão 02/02/2026 11:45:02

**A. Dados entidade:**

Área (Km2)	População(hab.)	Eleitores (n.º)	14174
(dados DGT - Cálculo Fundos Municipais)-2025	(dados INE - Cálculo Fundos Municipais) -2025	Data ref.01/01/0001 para mandatos autárquicos	
Pessoal ao serviço (n.º)	273		

**B. Receita corrente cobrada líquida (inclui a receita dos serviços municipalizados) (€)**

Receita Corrente Líquida 2022	Receita Corrente Líquida 2023	Receita Corrente Líquida 2024	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
22 696 806,92	23 221 820,02	25 823 158,25	71 741 785,19	23 913 928,40

**C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais) :**

Limite da dívida total 2025 (1,5\*média da receita cobrada líquida dos últimos três anos (Art.º 52 Lei n.º 73/2013))

Limite da dívida total 35 870 892,59 €

**D.Dívida total da autarquia**

(€)

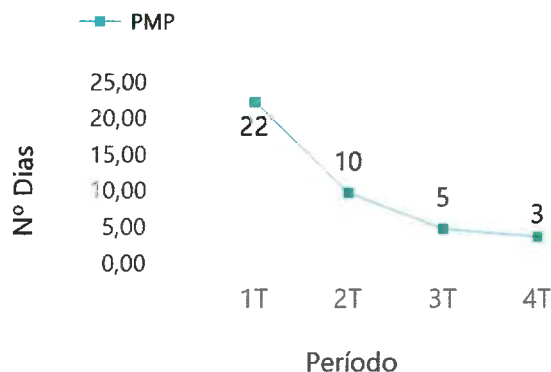
Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SE L/Ent. Part	Dívida Total	Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*40%
01/01/2025							
	30 007 442,52	363 161,4	30 370 603,92	29 413 402,89		6 457 489,71	2 582 995,88
35 870 892,6	31/12/2025						
	29 473 425,23	364 217,04	29 837 642,27	28 864 755,77		7 006 136,83	n.a.
Variação da Dívida %							-1,87
Variação do Excesso da Dívida %							0,00
Margem Disponível por Utilizar							3 131 643,00

Nota: n.a. - não aplicável

**E. Prazo Médio de Pagamentos em 31/12/2025**

1.Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas	597 498,34 €		
2.Aquisição acumuladas	15 666 704,46 €	PMP	3 dias
3.Último PMP publicado			

**Evolução PMP (nº dias)**





**F. Pagamentos em atraso em 31/12/2025**

Pagamentos em atraso em 31/12/2025 \_\_\_\_\_ 0 €



**G. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira**

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	23 913 928,4 €	Grau de execução da receita ano 2024 (%)	88,43
Dívida total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM (31/12/2025)	28 864 755,77 €	Grau de execução da receita ano 2023 (%)	82,17
(período corrente)			
Dívida total excluindo empréstimos (31/12/2025)	1 319 585,19 €		
período corrente)			

**Saneamento Financeiro**

**Condições de adesão facultativa**

**Condições de adesão obrigatória**

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

X

Dívida total > 2,25 \* média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 \* a média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 \* média das receitas correntes dos últimos três anos

**Recuperação Financeira**

Dívida total > 3\* média das receitas correntes dos últimos três anos

☐

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

**H. Indicadores de Alerta Precoce**

**1. Ano 2024**

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

☒

Dívida total = ou > 1,5 \* média das receitas correntes dos últimos três anos

☐

Taxa de execução da receita ano 2024 e 2023 < 85%

☐

**2. Ano 2025**

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

☒

**I. Resumo das Receitas e das Despesas (ano 2024)**

(€)

Receitas					Despesas			Saldo Orçament al para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
17 423 593,33	1 666 495,35	- 147 603,4		18 942 485,28	14 198 340,73	4 179 024,19	18 377 364,92	565 120,36

**J. Despesa com pessoal (período homólogo)**

(1) Ano 2024	6 165 482,75 €	Variação	Valor (2) - (1)	556 206,26 €
(2) Ano 2025	6 721 689,01 €		% (2)-(1)/1	9,02

**K. Pessoal ao serviço (período homólogo)**

(1) Ano 2024	<u>277</u>	Variação	Valor (2) - (1)	<u>- 4</u>
(2) Ano 2025	<u>273</u>		% (2)-(1)/(1)	<u>- 1</u>

**L. Cumprimento dos deveres de informação:**

Sim

☒

Não

☐

**M. Descentralização - Auto de Transferência de competências do município para a freguesia**

Já celebrou o Auto?

Sim

☐

Não

☐

**Valores**

ano n            €

ano n-1            €

ano n-2            €